SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO FLORESTAL
Caixa Postal 1322 - 01059-970 - São Paulo, Brasil - Fone: (011)2231-8555 - Fax (011) 2232-5767

INSTITUTO FLORESTAL

FICHA RESUMO DE ÁREA PROTEGIDA

1. Apresentação da Unidade de Conservação	
Nome da área protegida: Floresta Estadual de Botucatu	
Área total (ha) da unidade: 33,8	
Unidade contígua (se for o caso):	
Instituição Gestora e Diretoria a qual a UC está subordinada: Instituto Florestal / Divisão de Florestas e Estações Experimentais	**Instituição parceira (se houver)**: Prefeitura Municipal de Botucatu Polícia Ambiental Polícia Militar -
Localização (municípios abrangidos): Botucatu Latitude: 22º55'58" a 22º56'41"S Longitude: 48º27'21" a 48º27'35"O	
Data de Criação da área protegida 04/05/1966	
Documentos de criação da área protegida Decreto Estadual nº 46.230 de 04/05/1966 Transcrição nº 10.574 26/09/66	
Biomas e Ecossistemas protegidos: Mata Atlântica e Cerrado - Cerrado "sensu lato", Floresta Estacional Semidecidual	
Área com vegetação nativa (ha): 33,8	**Área com vegetação exótica (ha):** 0
Possui estrutura física? **( ) Sim (x) Não**	**Possui funcionários residentes?** **( ) Sim (x) Não**
Categoria da UC ( ) SNUC proteção Integral ( ) SNUC Uso Sustentável (x) Não SNUC	
Situação do Plano de Manejo: ( ) Aprovado ( ) em aprovação ( ) em elaboração (x) não se aplica	
Considerando a Vocação da Unidade, qual medida aperfeiçoa a institucionalização/gestão da área protegida? ( ) Categorização para floresta (x) Categorização para outra categoria (informar): Estação Ecológica ( ) Incorporação TOTAL à Estação Ecológica para ampliação de PI ( ) Incorporação PARCIAL à Estação Ecológica para ampliação de PI (x) Cessão da área ao Município ( ) Cessão da área ao outro ente (especificar):_____ ( ) Desafetação ou alienação	

Situação fundiária da UC:
Posse e domínio da Fazenda do Estado de São Paulo

2. Breve Histórico da UC
A área onde se encontra a Unidade pertencia inicialmente à Companhia Agrícola Dinucci, propriedade vizinha à unidade, que a doou para a Prefeitura Municipal de Botucatu. Esta, por sua vez, a doou para o seu funcionário público, Sr. José Augusto Pinheiro Aranha. A área foi em seguida desapropriada pelo Governo do Estado, em 26 de setembro de 1966, passando sua administração para o Instituto Florestal - SMA. Historicamente a área era ocupada por pastagem, ficando sob a tutela da Seção de Florestas de Avaré. Com a retirada do gado, a regeneração natural de vegetação de Cerrado passou a ocorrer, conferindo gradativamente à Unidade, um considerável valor para a conservação da biodiversidade, pesquisa científica e, especialmente, para a educação ambiental.

3. Dados do Gestor da UC					
Nome do responsável pela UC: Roque Cielo Filho				**Cargo e Instituição** Pesquisador Científico V, Instituto Florestal	
Endereço (logradouro, número e complemento): Correspondência: Rua Pernambuco, s/n, Horto Florestal				**CEP:** 18701-180	**Município:** Avaré, SP
DDD: 14	**Telefone(s):** 3732-0290	**DDD:** 14	**Fax:** 3732-0290	**E-mail:** roque@if.sp.gov.br	

4. Síntese da escala de relevância da área protegida

Área de Relevância	Extremamente relevante	Muito relevante	Razoavelmente relevante	Pouco relevante	Não se aplica/inexistente
Científica / experimentação		x			
Ecológica / ambiental		x			
Produção florestal e resina					x
Educação ambiental	x				
Uso público / visitação / recreação		x			

5. Principais atividades desenvolvidas na área protegida*

Atividade	Extremamente relevante	Muito relevante	Razoavelmente relevante	Pouco relevante	Não se aplica/inexistente
Produção de mudas					x

Atividade	Extremamente relevante	Muito relevante	Razoavelmente relevante	Pouco relevante	Não se aplica/inexistente
Coleta de sementes					x
Beneficiamento de sementes					x
Educação Ambiental					x
Visitas monitoradas					x
Visitação não monitoradas					x
Plantio de exótica (madeira)					x
Plantio de exótica (resina)					x
Restauração em execução					x
Pomar de sementes					x
Pesquisa em diversas áreas			x		
Plantios experimentais					x
Outra:					

*O preenchimento deste quadro não levou em consideração a relevância da área protegida (Quadro 4), mas sim o efetivo desenvolvimento das atividades, o qual é prejudicado pelo volume insuficiente de recursos destinados à gestão da área.

6. Visitação		
Nº. estimado de visitantes controlados/monitorados (ano)	**Nº. estimado de visitantes não controlados/monitorados (ano)**	**Estimativa total visitantes (ano)**
Não há registro	Não há registro	Não há registro

7. Biomas e ecossistemas protegidos, destacando atributos naturais e culturais de interesse para conservação

A unidade abriga remanescentes de Mata Atlântica (Floresta Estacional Semidecidual) e Cerrado ("sensu lato"), de interesse para a conservação, com destaque para as fisionomias campestres, além de vegetação de Mata Ciliar. A composição florística arbustivo-arbórea inclui 43 espécies típicas do Cerrado e 19 espécies da Mata Ciliar (levantamento preliminar). A Unidade apresenta potencial para proteção integral e formação de corredores ecológicos, pois é cercada por vários fragmentos de vegetação natural no município de Botucatu, pertencente à Bacia Hidrográfica do Rio Pardo, Médio Paranapanema, que possui grande área de Cerrado sistematicamente eliminado pelo plantio de cana-de-açúcar no eixo da Rodovia Castelo Branco. O Município tem uma tradição cultural ligada ao Cerrado com uso de espécies para fins medicinais, que está sendo perdida com as atividades antrópicas. É uma oportunidade para o resgate desta cultura, estando dentro da zona urbana.

8. Potencial para realização de pesquisas científicas

Embora com pequena área, tem potencial de ser um laboratório de estudos de diversidade genética de algumas espécies, com a implantação de pomares arbóreos e jardins de herbáceas. Para isto contamos com laboratórios de genética na UNESP para realizar pesquisa de Genética de Populações. Também existem laboratórios de bioquímica de produtos medicinais, fitopatologia, fisiologia de madeira, fitossociologia, reprodução sexuada e assexuada, anatomia vegetal, hidrologia, zoologia, etc. Portanto, é um laboratório para estudar toda a potencialidade do Bioma em recursos naturais, orientando assim o manejo de outras unidades e de áreas de particulares interessados em recuperar a vegetação natural de suas propriedades. Com uma massa crítica de pesquisadores, alunos de biologia, agronomia e engenharia florestal em Botucatu, a criação de uma rede de pesquisa pode ser iniciada dentro da Unidade e expandida para outros Municípios e outros Estados que apresentam Cerrado (por exemplo: Universidades Federais de Lavras e Goiás). Destaca-se a proximidade com a UNESP de Botucatu.

Parte da produção científica relacionada à área inclui os seguintes trabalhos:
BRANCO, E. A. ; ZIMBACK, L. ; LIMA, A. B. ; MORI, E. S. ; AOKI, H. . Estrutura genética de populações de Stryphnodendron adstringens (Mart.). IF Série Registros, v. 42, p. 29-33, 2010.

Projetos registrados na COTEC incluem:
PROCESSO SMA N.º: 260108 – 000.841/2016 - Influência das oscilações climáticas do Quaternário na história biogeográfica da Mata Atlântica: Uma interpretação a partir de análises fitogeográficas de Lepismium cruciforme (Vell.) Miq. (CACTACEAE)
PROCESSO SMA N.º: 260108 – 002.955/2016 - Estudo de variabilidade e da ação anti-inflamatório do óleo essencial de folhas de Casearia sylvestris Swartz
PROCESSO SMA N.º: 260108 – 001.769/2016 - Diagnostico e fatores condicionantes da resiliência da vegetação de cerrado em pastagens abandonadas
PROCESSO SMA N.º: 260108 – 008.589/2015 - Por que o noroeste do Estado De São Paulo não mais possui espécies de aves endêmicas da Mata Atlântica?

9. Breve descrição sobre a situação de APPs e rios existentes

Na hidrografia local, destaca-se o Córrego Pinheirinho, afluente do Rio Pardo, a montante da captação de água da SABESP. Há necessidade de estudos sobre a qualidade das águas e quantificação das Áreas de Preservação Permanente.

10. Síntese das principais vulnerabilidades e ameaças à área protegida

A Unidade é vulnerável a incêndios, caça, pesca, erosão, assoreamento dos corpos d'água, espécies exóticas invasoras, deposição irregular de lixo e entulho.

11. Caracterização do entorno

Atividade	Extremamente frequente	Muito frequente	Razoavelmente frequente	Pouco frequente	Não se aplica/inexistente
Área urbana		x			
Chácaras de fins de semana			x		

Atividade	Extremamente frequente	Muito frequente	Razoavelmente frequente	Pouco frequente	Não se aplica/inexistente
Pequenos agricultores/ agricultura de subsistência			x		
Fruticultura					x
Cana		x			
Outras Culturas				x	
Pastagens		x			
Reflorestamento				x	
Mata natural				x	
Indústria					x
Outros (especificar)					

12. Breve descrição do entorno (o que existe / o que é produzido no entorno direto da área protegida
Entorno caracterizado por loteamentos residenciais e poucas propriedades rurais, principalmente pastagens e plantios de cana-de-açúcar.

13. Entidades / órgãos que mostraram interesse implantar convênios ou cessão de uso para gestão ou uso publico da área (especificar)
Prefeitura Municipal de Botucatu - Processo SMA nº 8.300/2015

14. Outras informações que julgar necessárias
Há necessidade urgente de aporte de recursos humanos e materiais.